

In Memoriam

Figura 1. — Maria Celene Ferreira Cardoso de Almeida na sede da APCA.



(Fonte: acervo da APCA)

A professora e engenheira agrônoma Maria Celene Ferreira Cardoso de Almeida¹ acabara de completar 86 anos de vida no último dia 14 de junho de 2012 e faleceu logo em seguida, no dia 7 de setembro. Foi uma profissional excepcional, um amor de pessoa, um ser humano maravilhoso e por isto muito querida por todos. A terceira mulher a concluir o curso de Engenharia Agrônoma em Pernambuco, portanto, uma das pioneiras do nosso Estado na área da agronomia. A então jovem Maria Celene formou-se na turma de 1948, que era composta por 40 alunos, desses, 38 do sexo masculino. Concluída a graduação, agora engenheira agrônoma, Maria Celene fez ainda mais história, ao continuar os seus estudos, cursando pós-graduação na Venezuela em Educação Agropecuária, na Universidade de Porto Rico, na área de Extensão Agropecuária. De volta ao Brasil, na qualidade de docente, exerceu o magistério na Universidade Federal Rural de

¹Maria Celene Ferreira Cardoso de Almeida nasceu na Cidade de Aveiro, Portugal, em 14 de junho de 1926 e faleceu no dia 07 de setembro de 2012, na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil.

Pernambuco (UFRPE) e ocupou diversos cargos e funções na Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio de Pernambuco. Esta agrônoma-pioneira foi protagonista de uma façanha bem peculiar. Ao regressar de Porto Rico, após o curso de pós-graduação, trouxe consigo algumas sementes de uma pequenina fruta denominada popularmente de “cereja das antilhas”, que passou a se denominar acerola no Brasil, cujo nome científico é *Malpighia glabra* L. As sementes foram plantadas no *campus* da UFRPE, em Dois Irmãos, Recife, Pernambuco, e, após a multiplicação e aclimatação, logo se difundiu para todo o território nacional. Coube, portanto, a essa engenheira agrônoma pioneira pernambucana o título de introdutora da acerola no Brasil, uma fruta rica em vitamina C. Esse feito rendeu-lhe diversas homenagens e honrarias.

A engenheira agrônoma Maria Celene exerceu importante papel na vanguarda feminina pernambucana. De fato, na sua juventude, sempre se mostrou preocupada com a situação da mulher na sociedade. Como atitude de vanguarda, enquanto cursava o 3º ano de agronomia, escreveu o artigo “A mulher e a profissão agrônômica”, cuja pretensão era motivar a comunidade feminina a seguir a carreira da agronomia, vencendo os preconceitos da sociedade. Passou a integrar a Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica - APCA a partir do ano de 2006, ocupando a Cadeira 28. Durante a celebração dos 25 anos de existência da APCA, a engenheira agrônoma Maria Celene recebeu uma homenagem especial pela introdução da acerola no Brasil. Posteriormente, com a saúde debilitada, passou à categoria de Acadêmica Emérita, a partir de 22 de maio de 2012. Eis mais uma folha que se desprende da árvore da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica. Mais uma folha que cumpriu sua missão e foi levada pelo vento, guiada pelos anjos para a morada celestial. Ficou a nossa grande saudade da Professora Celene!

Conceição Martins